

eP1351

Abordagem para fortalecimento de gênero e empoderamento em saúde da mulher na estratégia de saúde da família

Lucélia Caroline dos Santos Cardoso, André Luis Bendl, Andréia Tanara de Carvalho, Deise Vacario de Quadros, Fernanda Masiero, Jucélia Espindola do Canto, Lisiane da Silva Souza, Michele Einloft dos Santos, Muriel Gorges, Luzia Teresinha Vianna dos Santos - UNICNEC

Introdução: Empoderamento e promoção de equidade de gênero em todos os setores sociais é preconizado pela Organização das Nações Unidas e apoiada pela Organização Mundial de Saúde como uma de suas prioridades em nível mundial. Dentre os princípios fundamentais para empoderamento feminino estão a saúde, segurança e fim da violência; educação e formação; além da liderança comunitária e engajamento, princípios que permitem ações práticas multidisciplinares em estratégia de saúde da família. Objetivo: Apresentar estratégia de ação em saúde promotora de empoderamento de gênero realizada por equipe da estratégia de saúde da família em município do interior do Rio Grande do Sul. Metodologia: relato de experiência acerca de atividades realizadas com adolescentes em uma estratégia de integração entre profissionais das secretarias de saúde e educação. Denominado como Projeto Jade (Juventude Amparada para a Desenvolvimento e Empoderamento) com múltiplas ações realizadas por equipe multiprofissional em ambiente escolar preparado para atenção diferenciada e acolhedora dentro das necessidades e dúvidas trazidas pelas próprias adolescentes. Resultados: atendidas todas as adolescentes da comunidade escolar de 09 a 12. Realizados Três encontros anuais, com periodicidade trimestral para orientações e dinâmicas sobre cuidados com a saúde, higiene, menarca, sexualidade, tomada de decisão e posicionamento em saúde. Além dos encontros realizados no ambiente escolar, as participantes são encorajadas e participarem de grupo de atenção em saúde da mulher de periodicidade mensal realizado na comunidade para interação e troca de experiências com moradoras da comunidade. São oportunizados acolhimento na unidade básica de saúde em qualquer momento, principalmente na ocorrência da menarca, quando as pacientes são orientadas individualmente sobre suas dúvidas e receios. Conclusão: O contato com a população atendida em ambiente próprio e com apoio de seus pares, tem se mostrado, empiricamente, como estratégia favorável no atendimento dessa demanda. A equipe refere maior número de procura por atendimento das adolescentes após início do projeto. Práticas que envolvam adolescentes necessitam de caráter diferenciado para sucesso da ação. Fortalecimento de empoderamento em saúde dessa população visa um desenvolvimento saudável e decisões baseadas em conhecimento prévio e promovido por profissionais qualificados. Palavras-chaves: atenção primária à saúde, saúde da mulher, saúde do adolescente